

Ala Dos Namorados, Loucos De Lisboa

Parava no caf quando eu la estava
Na voz tinha o talento dos pedintes
Entre um cigarro e outro la cravava
a bica, ao melhor dos seus ouvintes

As maos e o olhar da mesma cor
Cinzenta como a roupa que trazia
Num gesto que podia ser de amor
Sorria, e ao partir agradecia

{Refrain:}
Sao os loucos de Lisboa
Que nos fazem duvidar
A Terra gira ao contrario
E os rios nascem no mar

Um dia numa sala do quarteto
Passou um filme la do hospital
Onde o esquecido filmado no gueto
Entrava como artista principal

Compramos a entrada p'ra sessao
Pra ver tal personagem no cran
O rosto maltratado era a razao
nao aparecer pela manha

{au Refrain}

Mudamos muita vez de calendario
Como o caf mudou de freguesia
Deixamos de tributo a quem la para
Um louco a fazer-lhe companhia

E sempre a mesma posse o mesmo olhar
De quem nao mede os dias que vagueam
Sentado la continua a cravar
Beijinhos as meninas que passeiam.

{au Refrain}